

PLANO DE TRABALHO

1. INTRODUÇÃO:

O Centro de Atendimento à Síndrome de Down “BEM-TE-VI” é um estabelecimento de atenção especializada que faz parte de uma rede organizada em conjunto com os demais pontos de atenção em saúde desta Unidade de Gestão.

Caracteriza-se em estabelecimento autônomo, destinado à assistência às pessoas com Deficiência Intelectual – Síndrome de Down.

A ENTIDADE Centro de Atendimento à Síndrome de Down “Bem-Te-Vi” é referência para a área de abrangência de Jundiaí, conforme quadro abaixo:

REGIÃO DE ATENDIMENTO	
MUNICÍPIO	POPULAÇÃO CADASTRADA (Estimada IBGE 2017)
Jundiaí	409.497
TOTAL	409.497

A Entidade não possui outra fonte de recurso vinculado a prestação de serviços de saúde

HISTÓRICO INSTITUCIONAL:

O Centro de Atendimento à Síndrome de Down “Bem-Te-Vi” é uma entidade filantrópica sem fins econômicos, fundada em 13/12/1990 por um grupo de pais.

No início o atendimento era restrito a um grupo de poucas crianças e frente à experiência positiva, houve um aumento considerável na clientela e o aperfeiçoamento nos trabalhos executados.

A “BEM-TE-VI” presta atendimento às pessoas com Síndrome de Down, sem fazer qualquer distinção à idade, sexo, religião, raça ou posição social.

A entidade tem como meta principal oferecer um atendimento terapêutico especializado que lhes possibilite desenvolver e integrar-se as pessoas, sendo atuantes na sociedade.

Localizada no município de Jundiaí, é um centro de referência no atendimento ambulatorial à pessoa com Síndrome de Down.

Realizamos nossa missão através de:

Programas que permitam, aos nossos assistidos e familiares, maior autonomia e integração na comunidade, corpo técnico especializado, equipamentos e instalações adequadas, voluntariado eficaz; otimizando assim oportunidades para as pessoas com Síndrome de Down.

Dados Cadastrais:

Nome da Entidade: Centro de Atendimento à Síndrome de Down “Bem-Te-Vi”.

CNPJ: 59.035.642/0001-79

Endereço: Rua: Paulo Eiró nº 21 Vila Santana II

Cidade: Jundiaí **CEP:** 13219-023

Telefone/Fax: (11) 4526-9446 / 4816-3658

E-mail: down@bemtevi.org.br

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Biênio 2017/2018.

Nome da Presidente:

Marcel Juliano Ferrari.

Vice Presidente:

José Carlos Zomignani.

Diretoria Conselho Fiscal:

1º Tesoureiro: Maria Helena de Campos Zanatta.

Diretores:

Diretor Adjunto: Eduardo Soares Benjamin.

Diretor Adjunto: Maycon Henrique Coletor.

1ª Secretária: Simone Oliveira Pinto.

2º Secretária: Izildinha Aparecida Moraes Longo.

Conselho Fiscal:

Agnes Gesuatto Sabione.

Euridece Aparecido da Silva.

Carlos Eduardo Ferrari.

Conselho Fiscal Suplente:

Daiana Priscila Vieira Da Silva Zancoppe.

Maria Cecília Mafra Terra Mattos.

Miriam Teresa Stefani Tafarello.

2. OBJETO:

GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE, PARA O ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL – Síndrome de Down, por meio de Plano de Trabalho que assegure assistência gratuita à população de referência, de acordo com este Plano, pelo período vigente do mesmo.

A. DOS SERVIÇOS A SEREM PRESTADOS PELA CONVENIADA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL- Síndrome de Down.

I. Objetivos Gerais:

Desenvolver ações de tratamento, reabilitação física e intelectual para pacientes com Síndrome de Down a partir de 0 anos, com um padrão de excelência que o tornem referência na área, em conformidade com os quadros de METAS QUANTITATIVAS e METAS QUALITATIVAS presentes neste plano de trabalho.

II. Objetivos Específicos:

- Desenvolver serviços de saúde segundo as Diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down do Ministério da Saúde,
- Oferecer orientação e atendimento à família, considerando a importância da adesão ao tratamento na obtenção da habilitação e/ou reabilitação do paciente.
- Oferecer avaliação contínua de acompanhamento considerando a funcionalidade de cada indivíduo, compreendendo a condição ou estado de saúde da pessoa dentro de contexto mais amplo e diverso.
- Desenvolver ações integradas com órgãos públicos e/ou privados responsáveis pela definição e operacionalização de políticas públicas na área de atuação, buscando a otimização de seus resultados.
- Ter como objetivo final da reabilitação, a inclusão social da pessoa com Síndrome de Down

III. Público Alvo: **Pessoas com Síndrome de Down de 0 anos à idade adulta.**

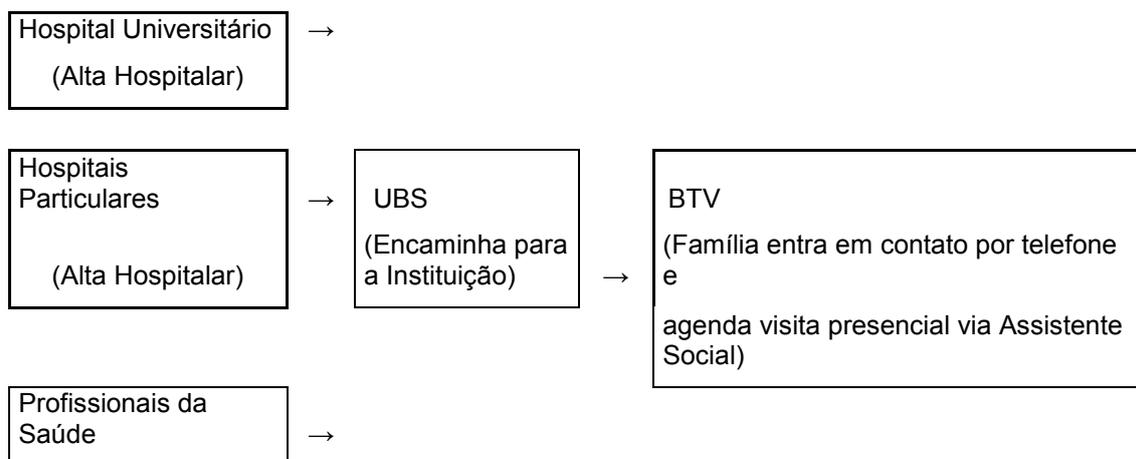
- Critérios de inclusão: Ser encaminhado pela UBS, com cariótipo que comprove a SD. Passar por avaliação multidisciplinar e após discussão de caso e elaboração de um plano de trabalho se faz a inclusão através do Setor de Assistência Social, e avaliação médica.
- Critérios de exclusão: Apresentar a associação de Patologias em que podemos encaminhar para um centro mais especializado. Ex: Autismo, Psiquiatria, Neurologia com Mobilidade Reduzida e Uso de Aparelhos Respiratórios onde o assistido pode vir a precisar de equipamentos que a instituição não tem a oferecer. Pacientes que não são moradores de Jundiaí.

IV. FLUXO:

A ENTIDADE compõe a rede de assistência à reabilitação do município seguindo as diretrizes e fluxos pactuados e formalizados junto à UGPS de acordo com fluxograma abaixo.

Será unidade de atendimento por demanda referenciada, por meio de guia de referência e contra referência.

A entidade garante porta única de acesso aos serviços prestados em saúde.



Se necessário, a ENTIDADE referenciará pacientes para retorno à unidade de origem COM RELATÓRIO (nos casos de alta do serviço/finalização do processo de reabilitação, encaminhamento a outras especialidades) ou à Regulação para direcionamento a outro serviço especializado (quando o processo de avaliação indicar que esta pessoa não se enquadra nos atendimentos da ENTIDADE ou em casos de atendimentos prioritários).

V. ETAPAS OU FASES DA EXECUÇÃO DO OBJETO

A BEM TE VI desenvolve as atividades descritas abaixo de acordo com descrito abaixo:

PROGRAMA TERAPÊUTICO:

A proposta terapêutica visa o atendimento em diversas áreas direcionadas aos assistidos e a orientações familiar as pessoas com Síndrome de Down.

Os assistidos recebem atendimentos dos setores de Fonoaudiologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Atendimento Médico, visando um atendimento multidisciplinar e individualizado a cada assistido.

O atendimento aos pais é realizado individualmente e através de orientações nas áreas de Psicologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Fisioterapia, com a finalidade de oferecer suporte, orientação e qualidade de vida, construindo uma rede de apoio.

FONOAUDIOLOGIA:

O setor de Fonoaudiologia tem como objetivo avaliar, diagnosticar e habilitar/reabilitar alterações fonoaudiológicas encontradas nos níveis da fala e linguagem (oral e escrita), na função auditiva e no sistema sensorio-motor-oral, a fim de garantir uma melhora na qualidade de vida e melhor integração social.

As sessões terapêuticas se dão através de atividades lúdicas, com ênfase nas relações interpessoais, organizadas em contextos para ampliar o foco de atenção e de interesse do assistido e têm por objetivo alcançar progressos no perfil funcional da comunicação e adequar o desempenho das funções estomatognáticas (sucção, mastigação, deglutição, respiração).

Ressalta-se que os aspectos do desenvolvimento social e cognitivo também são abordados, porém mais como contextos comunicativos do que como focos terapêuticos. Para tal são realizadas atividades para ampliação do vocabulário, treino articulatório, sequência lógica temporal, estimulação das habilidades auditivas, adequação dos OFAs (lábios, língua, bochechas), estimulação da consciência fonológica e associação fonema-grafema com o apoio do Método das Boquinhas.

PSICOLOGIA:

O setor de psicologia realiza avaliação psicodiagnóstica, atendimento individual e em grupo para assistidos e pais, atuando na estimulação das habilidades cognitivas e emocionais, enfatizando os aspectos motores, cognitivos, psíquicos e sociais de seu desenvolvimento. Trabalha-se limites e regras, conscientização dos próprios sentimentos e valores éticos, socialização e orientação na fase de inclusão escolar e profissional.

Os pais recebem atendimentos com o objetivo de serem orientados e atualizados sobre as questões pertinentes à Síndrome de Down construindo uma rede de apoio, intervindo em

situações de crise; fornece recursos necessários para que possam participar de forma mais ativa no processo terapêutico de seu filho.

FISIOTERAPIA:

O setor realiza avaliação, diagnóstico, reabilitação dos distúrbios sensório-perceptivo-motores, pneumo-funcionais e osteo-musculares, promovendo a aquisição progressiva das capacidades motoras e atuando na prevenção e intervenção do sistema respiratório, através de técnicas e recursos de atendimentos, proporcionando uma melhor qualidade de vida. Os pais são orientados em relação aos aspectos de posicionamento, estímulo de movimento, controle postural e atividade funcional.

TERAPIA OCUPACIONAL:

A Terapia Ocupacional utiliza da atividade como um instrumento terapêutico para avaliar e tratar pessoas que tenham algum tipo de dificuldade seja no aspecto físico, mental ou social, que esteja interferindo no seu cotidiano. A Terapeuta Ocupacional analisa em seu aspecto técnico os movimentos, as habilidades, as funções e as capacidades cognitivas. Sabe-se que as pessoas com a Síndrome de Down, possuem um déficit maior nestas áreas citadas acima, por isso a necessidade do trabalho da Terapia Ocupacional junto a estas pessoas, ajudando-as a serem incluídas na sociedade.

Protocolo de Avaliação e Evoluções:

- Setor de Fisioterapia.

O Setor de Fisioterapia adaptou por meio de protocolos de avaliação motora os itens que se encaixavam no público alvo da Instituição.

A avaliação GMFM foi adquirida por meio de doação e projetos e estamos aguardando a oportunidade dos profissionais realizarem o curso específico para poder aplicar esta Avaliação.

Os assistidos passam pelos programas de acordo com a sua evolução, objetivos traçados e alcançados.

O Setor de Fisioterapia oferece vários programas para acompanhar o desenvolvimento motor na SD, depois que adquirido aprimoramos a coordenação motora do assistido e como sabemos que na SD há o envelhecimento precoce acreditamos na manutenção destas atividades como forma de prevenção.

Critérios de alta:

- Assistido que atingiu todos os objetivos no setor em relação ao DNM, equilíbrio e coordenação e que os pais optam por realizar o esporte/atividade complementar como manutenção motora;

- Assistido incluso no Mercado de Trabalho que não tem flexibilidade de horário e opta por realizar atividade física e manutenção motora em outro local.

- Setor de Psicologia.

O Setor de Psicologia adaptou por meio de protocolos de avaliação os itens que se encaixavam no público alvo da Instituição.

- Teste WISK IV
- Teste Columbia
- Teste WASI
- Teste HTP
- Teste WAIS
- Teste HAVEN
- Teste “O Desenvolvimento do comportamento da criança no primeiro ano de vida”
- Teste não verbal de Inteligência- R2

Os assistidos passam pelos programas de acordo com a sua evolução, objetivos traçados e alcançados.

Critérios de alta:

- Assistido que alcançou os objetivos traçados no setor - atendimento pontual;

- Inclusão no mercado de trabalho se não houver flexibilidade de horário.

- Paciente que é diagnosticado com outra patologia associada e que precisa de atendimento específico de outra instituição é encaminhado ao: (CAPS), através do Serviço Social e profissional responsável, até que o mesmo saia crise retornando para a instituição.

- Setor de Fonoaudiologia.

O Setor de Fonoaudiologia adaptou por meio de protocolos de avaliação os itens que se encaixavam no público alvo da Instituição.

A avaliação de MOTRICIDADE ORAL (AMIOFE), a avaliação de linguagem (ABFW e ADL), avaliação de Leitura e escrita (Autor Jaime Zorze) podem ser aplicados como avaliação.

Os assistidos passam pelos programas de acordo com a sua evolução, objetivos traçados e alcançados.

Critérios de alta:

- Inclusão no mercado de trabalho.
- Paciente que é diagnosticado com deficiência auditiva e que precisa de atendimento específico de outra instituição é encaminhado para (ATEAL), através da Assistência Social e profissional responsável.

- Setor de Terapia Ocupacional.

O Setor de Terapia Ocupacional adaptou por meio de protocolos de avaliação motora os itens que se encaixavam no público alvo da Instituição.

A avaliação Portage (0-6 anos), PEDI (1-08 anos), Escala Bayley (0-12 anos), MIF (acima de 11 anos), avaliação do desenvolvimento psicomotor infantil, podem ser aplicadas na instituição mediante os profissionais serem capacitados. A Instituição não possui esses testes.

Os assistidos passam pelos programas de acordo com a sua evolução, objetivos traçados e alcançados.

Critérios de alta:

- O assistido que se alcançou todos os objetivos traçados em todos os programas oferecidos pelo Setor e é Incluso no Mercado de Trabalho recebe alta do Setor de Terapia Ocupacional.

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS TERAPÊUTICOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para a realização dos nossos atendimentos desenvolvemos uma estruturação que se divide em quatro programas, de acordo com a faixa etária, objetivando um melhor aproveitamento dos serviços prestados aos assistidos.

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL

Faixa Etária: de 0 à 2 anos

Áreas de atuação: Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional (a partir de 01 ano) e Psicologia Familiar.

Duração: ½ hora com cada profissional, individualmente (assistido + responsável), 1 vez por semana.

Objetivo:

- ✓ **Fonoaudiologia:** atua como agente estimulador, propiciando o brincar e o vínculo mãe-filho. Adequar o sistema sensório-motor-oral (adequar tônus, postura, sensibilidade e mobilidade dos órgãos fono-articulatórios), estimular a vocalização pré-linguística (balbucios e vocalizações mono e polissilábicas), a linguagem receptiva, as habilidades visuais e auditivas (localização da fonte sonora em cinco direções). Capacitar os responsáveis para a continuidade da estimulação domiciliar.
- ✓ **Fisioterapia:** atua na estimulação do desenvolvimento motor normal em sua fase de aquisição; estimular as reações, reflexos, posturas, reações labirínticas de retificação, propriocepção, integrações sensoriais, ganho de força muscular necessária e adequação do tônus muscular, prevenindo alterações posturais. A fisioterapia respiratória favoreceu a mecânica diafragmática, fortalece a musculatura respiratória, aumenta a capacidade pulmonar, prevenindo infecções respiratórias. Capacitar os responsáveis para a continuidade da estimulação domiciliar.
- ✓ **Terapia Ocupacional:** atua na estimulação senso-percepto-cognitiva, bem como auxiliar seus pais no cuidado diário. Iniciação das habilidades manuais e bimanuais específicas.

- ✓ **Psicologia:** atua com os pais oferecendo atendimento psicológico individual, se necessário, abordando temas pertinentes à síndrome de down, trabalhando os
- ✓ sentimentos e conflitos pessoais.

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE 02 À 04 ANOS

Faixa Etária: de 2 à 4 anos

Áreas de atuação: Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia (Ambulatorial e Familiar) e Terapia Ocupacional

Duração: ½ hora com cada profissional, individualmente, 1 vez por semana (de acordo com a necessidade)

Objetivo:

- ✓ **Fonoaudiologia:** atua no desenvolvimento do sistema sensório-motor-oral e as funções estomatognáticas (mastigação, deglutição e respiração), desenvolver a linguagem receptiva e expressiva (verbal e não verbal) e a função auditiva.
- ✓ **Fisioterapia:** atua no desenvolvimento motor na sua fase de aquisição, aprimorando o equilíbrio, a coordenação motora global, promovendo o ganho da força muscular necessária e adequação postural. Nessa fase trabalha-se a fisioterapia respiratória preventiva
- ✓ **Psicologia:** atua na estimulação das habilidades cognitivas e emocionais, enfatizando os aspectos motores, cognitivos, psíquicos e sociais de seu desenvolvimento, trabalhar regras e limites, compreensão do “não”, auxiliar os pais no fortalecimento das funções parentais (vínculo familiar). Orientação aos pais quando necessário.
- ✓ **Terapia Ocupacional:** atua na estimulação senso-percepto-cognitiva, bem como auxiliar seus pais no cuidado diário. Iniciação das habilidades manuais e bimanuais específicas.

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE 04 À 11 ANOS

Faixa Etária: de 4 à 11 anos

Áreas de atuação: Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia (Ambulatorial e Familiar), Terapia Ocupacional.

Duração: ½ hora com cada profissional (de acordo com a necessidade), individualmente ou em grupo, 1 vez por semana.

Objetivo:

- ✓ **Fonoaudiologia:** atua na adequação do sistema sensório-motor-oral e das funções estomatognáticas de acordo com as necessidades, desenvolver a comunicação oral e escrita em todos os seus níveis (fonético-fonológico, sintático-semântico, pragmático-discursivo, morfológico-lexical) e estimular as habilidades auditivas.
- ✓ **Fisioterapia:** atua em atividades motoras para aprimorar o equilíbrio e a coordenação motora, prevenir deformidades posturais. Na fisioterapia respiratória, favorecer a mecânica diafragmática, trabalhar a força muscular, capacidade pulmonar e padrão respiratório, evitando infecções recorrentes.
- ✓ **Psicologia:** atua na estimulação das habilidades cognitivas e emocionais, enfatizando os aspectos motores, cognitivos, psíquicos e sociais de seu desenvolvimento, trabalhar regras e limites, trabalhar e favorecer a inclusão escolar, trabalhar a conscientização dos próprios sentimentos, dos valores éticos e da socialização. Orientação aos pais quando necessário.
- ✓ **Terapia Ocupacional:** atua no desenvolvimento neuropsicomotor e cognitivo. Aqui a criança recebe o reforço e a continuação do que lhe foi ensinado na Estimulação Pré Escolar, enfatizando a independência nas AVDs e construção cognitiva voltada para a funcionalidade humana.

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE 12 ANOS EM DIANTE

Faixa Etária: de 12 anos em diante

Áreas de atuação: Fonoaudiologia (Grupo), Fisioterapia (Projeto Qualidade de Vida), Psicologia (Grupo), Terapia Ocupacional (Ambulatorial e Grupo).

Duração: ½ a 1 hora com cada profissional (de acordo com a necessidade), em grupo, 1 a 2 vezes por semana (de acordo com a necessidade).

Objetivo:

✓ **Fonoaudiologia:**

- **Ambulatorial:** atua no aprimoramento da comunicação oral, escrita e das habilidades auditivas, estimular a linguagem receptiva e expressiva, adequar a fala no que se refere à articulação e fluência e adequar o comportamento vocal se houver necessidade.
- **Em Grupo:** propicia o desenvolvimento do discurso narrativo, das habilidades auditivas, da consciência fonológica, da linguagem nas modalidades oral e escrita e da associação fonema-grafema, com o apoio de atividades multissensoriais, baseadas no método das boquinhinhas (Fono-Visuo-Articulatória).

✓ **Fisioterapia:** atua na manutenção ou perda de peso corporal gradualmente, melhorar o condicionamento cárdio-respiratório, melhorar a capacidade respiratória, aumentar a força muscular, melhorar a coordenação motora, promover a consciência corporal, melhorar a postura e minimizar os problemas articulatorios. Orientar os pais quanto aos exercícios físicos e alimentação saudável.

✓ **Psicologia:** orienta sobre sexualidade, aceitação de si e da síndrome, inclusão escolar e profissional, conscientização dos próprios sentimentos, valores éticos, limites e regras, estimular o auto-conhecimento e a auto-estima e minimizar conflitos pessoais e familiares, realizando orientações aos pais quando necessário.

✓ **Terapia Ocupacional:**

- **Ambulatorial:** dar continuidade ao programa de estimulação da inclusão escolar, preparando o adolescente para o processo de reestruturação do indivíduo, com relação às Atividades de Vida Diária (AVDs), Atividades de Vida Prática (AVPs), Atividades de Vida do Lazer e Atividades de Vida do Trabalho, favorecendo a independência e autonomia no gerenciamento de sua própria vida e sua relação com a sociedade através dos recursos da comunidade.

- Oferece um espaço para que através da manipulação de materiais diferentes e diversificados, realizar levantamento de aptidões e interesses dos aprendizes para que possamos oferecer condições para desenvolver ou estimular as habilidades necessárias para um futuro encaminhamento à oficina de preparação para o trabalho.
- Desperta o interesse de cada aprendiz para tarefas básicas e fundamentais da vida prática e diária. Oferecendo oportunidades adequadas, para os que não revelarem capacidade de inserção no mercado de trabalho competitivo, através de atividades artesanais que não tenham a função de simplesmente ocupar o aprendiz sem finalidade ou sentido prático.

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

PI- "Será priorizado o atendimento do paciente que não estiver realizando acompanhamento de reabilitação em outra instituição pública ou particular, conveniada com o município de Jundiaí."

Bebês em fase de desenvolvimento e neuroplasticidade até 04 anos incompletos.

Crianças que não passam por outro atendimento de estimulação essencial.

Crianças que são de Jundiaí.

PII- Crianças em fase de desenvolvimento de 04 à 06 anos.

PIII- Pessoas com mais de 07 anos que tenham SD.

CRITÉRIOS GERAIS DE ALTA

TIPOS DE ALTA

1. POR OBJETIVOS ATINGIDOS - Destinada a pacientes que atingiram ótimo patamar de desenvolvimento funcional, de acordo com o prognóstico funcional e com a Avaliação e Objetivos traçados pela Equipe no início do Programa.

2. POR OBJETIVOS PARCIALMENTE ATINGIDOS - Destinada ao paciente que atingiu suficiência de seu desenvolvimento funcional, embora alguns quesitos estabelecidos pela Equipe não tenham sido alcançados, por motivos diversos relacionados ao paciente, ao seu cuidador ou aos seus responsáveis.

3. POR OBJETIVOS NÃO ATINGIDOS - Destinada a pacientes que não atingiram suficiência do seu desenvolvimento funcional, por motivos diversos relacionados ao pacientes, ao seu acesso à instituição, ao seu cuidador e/ou aos seus responsáveis, dentre outros.

4. POR INTERCORRÊNCIA - Destinada a pacientes que apresentem problemas que impossibilitem sua manutenção no Programa de Reabilitação. Em geral, para esta modalidade, após controle do fator desencadeante e reavaliação médica e social, o paciente pode retornar ao Programa de Reabilitação. Pacientes que apresentarem intercorrência clínica, durante as atividades ambulatoriais ou de internação, receberão os primeiros atendimentos e serão encaminhados ao serviço de emergência, de acordo com a orientação da Central de Regulação de vagas do município.

5. ALTA A PEDIDO - Destinada a pacientes que decidem deixar o Programa de Reabilitação antes do período estabelecido pela equipe e à revelia de recomendação médica, portanto, antes do alcance dos objetivos estabelecidos. Nestes casos, o paciente, cuidador ou responsável legal deve documentar o pedido e assiná-lo. Neste documento, deverá manifestar a expressa vontade de se retirar do programa sem alta da equipe. O responsável pelo caso deverá informar as conseqüências decorrentes da decisão para a saúde do indivíduo.

6. DESLIGAMENTO POR NÚMERO DE FALTAS NÃO JUSTIFICADAS - São permitidas apenas 02 faltas trimestralmente, o responsável assinará uma advertência na primeira e na segunda falta, na terceira falta será automaticamente cancelado todos os atendimentos e o Conselho Tutelar e a Escola são notificados através do Serviço Social.

2. DA POPULAÇÃO ADSTRITA

O atendimento à pessoa com deficiência Intelectual- Síndrome de Down é referência para uma população de aproximadamente 550 habitantes (segundo IBGE, 2010):

Da população total: 1,4% intelectual / Síndrome de Down: 1/ 700 a 800 nascimentos

3. RECURSOS HUMANOS

A entidade possui equipe em quantitativo suficiente para o atendimento dos serviços conveniados e é composta por profissionais das especialidades exigidas, possuidores do título ou certificado da especialidade correspondente, devidamente registrado nos conselhos de classe.

DESCREVER NO QUADRO ABAIXO A EQUIPE EXISTENTE

<u>Função</u>	<u>Cargo</u>	<u>CBO</u>	<u>Quantidade de horas/Sem</u>	<u>Salários + encargos</u>
PSICÓLOGO	Não se aplica	251510	12	R\$ 1.606,05
PSICÓLOGO	Não se aplica	251510	28	R\$ 3.181,14
FISIOTERAPEUTA	Não se aplica	223605	12	R\$ 1.300,32
FISIOTERAPEUTA	Não se aplica	223605	21,5	R\$ 1.955,64
FISIOTERAPEUTA	Coordenadora Técnica	223605	30	R\$ 4.124,13
MÉDICO	Não se aplica	225133	2	R\$ 1.549,29
FONOAUDIÓLOGA	Não se aplica	223810	24	R\$ 2.394,24
FONOAUDIÓLOGA	Não se aplica	223810	16	R\$ 1.679,58
TERAPEUTA OCUPACIONAL	Não se aplica	223905	12,5	R\$ 1.453,83
TERAPEUTA OCUPACIONAL	Não se aplica	223905	23	R\$ 2.512,92
ASSISTENTE SOCIAL	Não se aplica	250160	15	R\$ 1.703,45
ANALISTA ADMINISTRATIVO	Não se aplica	252105	20	R\$ 2.096,25
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Não se aplica	411005	20	R\$ 985,56

Os recursos que ultrapassam o valor pactuado no convênio são custeados através de outras ações realizadas pela entidade.

O profissional responsável técnico pela Entidade é: Viviane Lopes – Fisioterapeuta Coordenadora Técnica. CREFITO 3 - 89365-F

4. CAPACIDADE INSTALADA E ESTRUTURA TECNOLÓGICA

A manutenção dos equipamentos e espaços físicos, descritos abaixo devem ser garantidos pela conveniada, garantindo assim a continuidade do serviço para os usuários.

a) Salas de atendimentos/dimensões:

Setor de Fisioterapia:

1. Sala de Fisioterapia Respiratória/ Motora (01 sala)
2. Sala de Fisioterapia Motora- Projeto Qualidade de Vida (01 sala)
3. Sala de Integração Sensorial (01 sala)

Setor de Psicologia:

1. Sala Psicologia (02 salas)

Setor de Fonoaudiologia:

1. Sala de Fonoaudiologia (02 salas)

Setor de Terapia Ocupacional:

1. Sala de Terapia Ocupacional (01sala)

b) Capacidade de atendimento/mês.

Setor de Fisioterapia:

Sala de Fisioterapia Respiratória/ Motora- Capacidade de 320 atendimentos/ mês

Sala de Fisioterapia Motora- Projeto Qualidade de Vida- Capacidade de 160 Grupos/ Atendimentos

Sala de Integração Sensorial- Capacidade de 320 atendimentos/mês

Setor de Psicologia:

Sala Psicologia- Capacidade de 640 atendimentos/mês

Setor de Fonoaudiologia:

Sala de Fonoaudiologia- Capacidade de 640 atendimentos/mês

Setor de Terapia Ocupacional:

Sala de Terapia Ocupacional- Capacidade de 320 atendimentos/mês

c) Capacidade de procedimentos/mês

Setor de Fisioterapia:

Sala de Fisioterapia Respiratória/ Motora- Capacidade de 320 procedimentos/ mês

Sala de Fisioterapia Motora- Projeto Qualidade de Vida- Capacidade de 160 Grupos/ Procedimentos

Sala de Integração Sensorial- Capacidade de 320 procedimentos/mês

Setor de Psicologia:

Sala Psicologia - Capacidade de 640 procedimentos/mês

Setor de Fonoaudiologia:

Sala de Fonoaudiologia - Capacidade de 640 procedimentos/mês

Setor de Terapia Ocupacional:

Sala de Terapia Ocupacional - Capacidade de 320 procedimentos/mês

d) Equipamentos:

MATERIAIS	
Fisioterapia Respiratória	Maca, Escada, Espaldar, Rampa/Escada, Espelho, Cunhas, Tablado, Bola Bobath, Colchonete.
	Cilindro de Oxigênio
	Estetoscópio
	Esfigmomanômetro, Aparelho de Pressão Digital
	Ambu Adulto
	Kit de nebulização
	Massageador
	Termometro
	Oxímetro de Pulso
	Aspirador nasal manual e elétrico
	Shaker
	Respiron
	Voldyne
	Apito, língua de sogra, bexiga e canudo
	Luva estéril e de procedimento, máscara, gase, cotonete, algodão, papel toalha
	Hipoclorito de Sódio, Sabonete Bactericida e Álcool 70%

MATERIAIS

Fisioterapia Motora e Qualidade de Vida	Espaldar
	Colchonete
	Espelho
	Balança
	Cama elástica
	Cunha para posicionamento de espuma
	Bolas Bobath
	Bolas para propriocepção
	Pranchas de equilíbrio e propriocepção
	Eliptico
	Estação de Musculação
	Arco Flex
	Halteres e Tornozeleiras
	Bastões
	Esteira Elétrica
	Bicicleta Ergométrica
	Exercitador Elástico
	Pilates: Reformer, Cadillac, Trapézio, Cadeira Combo.
	Podoposturologia: Esmeril, Podoscópio, Kit de modelos palmilhas, Moldador.
	Aparelho de pressão

MATERIAIS

Fisioterapia Integração Sensorial e Estimulação Essencial

Suporte para Integração Sensorial

Colchonete

Espelho

Rolos de Espuma

Cama elástica

Cunha para posicionamento de espuma

Bolas Bobath

Bolas para propriocepção

Esteira Infantil

Bicicleta Infantil

Circuito escalada/ Ponte/rampa

Piscina de Bolinhas

Barril

Parede de Escalada

Balanço Circular/ Retangular

Rolo Suspenso

Rede/ Lycra

Pneu Balão

Circuitos curvo/ circular e reto

Brinquedos sonoros/ coloridos de texturas diferentes/ encaixes

MATERIAIS

Psicologia	Teste WISK IV
	Teste Columbia
	Teste WASI
	Teste HTP
	Teste WAIS
	Teste HAVEN
	Teste "O Desenvolvimento do comportamento da criança no primeiro ano de vida"
	Teste não verbal de Inteligência- R2
	Mesa, cadeira, mesa infantil e mesa redonda, computador e tablet
	Casinha Terapêutica/ Família Terapêutica
	Fantoches
	Jogo de sombras, jogo da memória, jogo quebra-cabeça
	Jogo bingo das emoções
	Jogo bicho zangado
	Jogo pense antes de agir
	Jogo dos sentimentos
	Jogo REMEDO, Gênios, Cai-não-cai
	Jogo sala de aula/ Jogo Lince
	Jogo Cara-Cara, Pense Bem, Sr. Batata, Corpo Humano
	Jogos panela, casinha, lego, bonecas, carrinho, massinhas
Dado das profissões	
Livros: Sexualidade não tem idade e infantis	

MATERIAIS

Fonoaudiologia	Tapete EVA
	Espelho de parede
	Mesa e Cadeiras
	Cadeirão de Alimentação
	Mesa e cadeira infantil
	Computador e Tablet
	Bebê Conforto
	Colchonete grande, banquinho de rodinhas
	Caixa com instrumentos musicais, Piano de brinquedo
	Lousa branca pequena, Caixa com jogo boliche
	Caixa plástica com bonecas, Caixa plástica com brinquedos de bebe
	Caixa com massinha de modelar, Caixa surpresa, Tartaruga de encaixe
	Brinquedos musicais, Carrinho de boneca, Carrinhos de brinquedo
	Volante de brinquedo, Bonecos, Balde brinquedo encaixe
	Cestas com brinquedos de bebe
	Jogo madeira sequencia lógicas
	Jogo "já sei contar"
	Jogo "soletrando"
	Jogo "formas e cores"
	Jogo "acertando as figuras"
	Jogo "forma palavras"
	Jogo "sílabas"
	Jogo "brincando com as cores"
	Jogo "binguinho de letras"
	Jogo "vogais"
	Jogo contura Disney
Jogo "remata"	

Jogo "memória letra"
Jogo dominó
Jogo "troca bocas"
Jogo "saber mais"
Jogo "letra a letra"
Jogo "Lince"
Jogo "resposta mágica"
Jogo "a magia das boquinhas"
Jogo "lince – boquinhas"
Jogo "cara maluca"
Livros infantis
Caixa com fantoches
Pastas de atividades fonoaudiologia
1 caixa material boquinhas
2 otoscópios
Palitos de madeira
Canudinhos
Caixa de luvas
Caixa de mascaras
2 massageadores faciais
1 rolo bandagem terapêutica
1 pote com línguas de sogra
1 caixa plástica com materiais de M.O.
Copos, Mamadeiras, Chupetas Nuck para demonstração e Orientação aos pais.

MATERIAIS	
Terapia Ocupacional	Mesa, cadeira, computador
	Mesa e cadeira Infantil e recortada com triângulo de apoio
	Espelho, colchonete, tatame
	Caldeirão de Alimentação/ Kits de alimentação- treino
	Banheiro- vaso, pia e redutores de assento para crianças
	Jogos de lego, encaixes, quebra cabeça, argolas e pinos
	Cubos de AVDS
	Tablet
	Plano Inclinado
	Lousa Quadro banco
	Encaixes de formas e texturas diferentes
	Massinhas de Modelar
	Bonecas, Bolas, Brinquedos Sonoros e Boliche
	Massageador
	Giz jumbo, pincéis, canetinhas, cola, tesoura, adaptadores, guaches
	Artesanato, palitos e luvas
Livros para desfralde, histórias infantis de traçados de números e letras	

5. DEFINIÇÃO DAS METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS A SEREM ATINGIDAS

As Metas Quantitativas e Qualitativas podem ser revistas por meio de nova pactuação entre as partes, a qualquer tempo, por meio de aditamento sem necessariamente gerar alterações no valor financeiro, desde que embasado em estudo técnico correspondente.

a. METAS QUANTITATIVAS

As Metas de Produção correspondem ao volume estimado de procedimentos SUS a ser realizado no mês, segundo as Diretrizes do Ministério da Saúde, conforme quadro de METAS QUANTITATIVAS.

PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE ESTIMADA MENSAL	VALOR UNITÁRIO SUS	VALOR MENSAL ESTIMADO SUS
030101004-8	Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada(exceto médico)	152	R\$ 6,30	R\$ 957,60
030101007-2	Consulta médica em atenção especializada	16	R\$ 10,00	R\$ 160,00
030107007-5	Atendimento/acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor	404	R\$ 17,67	R\$ 7.138,68
030107004-0	Acompanhamento Neuropsicológico de paciente em reabilitação	113	R\$ 17,67	1.996,71
030107009-1	Atendimento em oficina terapêutica II para portadores de necessidades especiais	140	R\$ 25,24	R\$ 3.533,60
030204002-1	Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno respiratório s/ complicações sistêmicas	121	R\$ 4,67	R\$ 565,07
030205002-7	Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno motores s/ complicações sistêmicas	337	R\$ 4,67	R\$ 1.573,79
030206004-9	Atendimento fisioterapêutico em paciente com comprometimento cognitivo.	339	R\$ 6,35	R\$ 2.152,65
TOTAL FINANCEIRO DAS METAS QUANTITATIVAS		1.622		R\$ 18.078,10

b. METAS QUALITATIVAS

As METAS QUALITATIVAS correspondem às ações desenvolvidas pela entidade, visando à qualificação do atendimento oferecido, capacitação nas áreas de reabilitação, humanização e ações de sustentabilidade, de forma a tornar-se referência na área em que atua, de acordo com quadro abaixo:

METAS	PONTUAÇÃO	INTRUMENTOS DE MEDIÇÃO E AFERIÇÃO	VALOR ESTIMADO
Realizar pesquisa de satisfação de atendimento, por meio de questionário adaptado do PNASS em 10% dos pacientes atendidos na entidade no mês.	2	Relatório descritivo sintético mensal demonstrando resultados da pesquisa de opinião.	R\$ 1.000,00
Ações de prevenção para redução de absenteísmo no tratamento	2	Relatório descritivo sintético mensal das estratégias propostas, ações desenvolvidas e resultados alcançados na redução das faltas dos usuários: descrição das ações realizadas no mês para minimizar as faltas + tabela com total de atendimentos agendados / realizados / percentual de faltas	
Realizar reunião de equipe e/ou discussão de casos periódicos, com registro em prontuário a cada reunião de equipe e/ou discussão de caso realizada	2	Registro no prontuário por parte dos profissionais que participaram da reunião/discussão de caso e da conduta definida. Relatório descritivo sintético mensal das ações desenvolvidas	
Capacitação/treinamento de pais e/ou cuidadores para a ampliação dos conhecimentos da pessoa e da família sobre a condição de saúde e da deficiência com aumento na participação nos cuidados	2	Relatório com participantes / tema abordado / data	
Treinamento e desenvolvimento dos colaboradores	2	Relatório sintético compilado mensal com a descrição da oficina/curso/capacitação realizado, profissionais participantes, dados dos investimentos em treinamento e desenvolvimento dos colaboradores	

TOTAL DE PONTOS	10
------------------------	-----------

6. CRITÉRIOS DE APURAÇÃO DAS METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS

a. METAS QUANTITATIVAS

As Metas de Produção correspondem ao volume estimado de procedimentos SUS a ser realizado no mês para atingir os objetivos proposto no Plano de Trabalho.

Para recebimento do valor global, destinado ao pagamento das METAS QUANTITATIVAS, a entidade deverá apresentar mensalmente produção dos procedimentos entre 90% e 100% do teto financeiro pactuado no respectivo quadro de metas.

Caso a entidade não atinja pelo menos 90% das METAS QUANTITATIVAS por 03 competências consecutivas ou 04 competências alternadas, por períodos de 12 meses, não acumulativos, a entidade passará a receber nas próximas competências pelo quantitativo de procedimentos faturados e aprovados pelo sistema SIA/SUS, por meio de documentos comprobatórios, por um período máximo de 03 meses, prazo em que deverá apresentar nova proposta de plano de trabalho.

Precedendo o pagamento através da forma de faturamento pelo valor da tabela SUS, caberá a conveniada o direito de apresentação de justificativa técnica dos fatos ocorridos para o não cumprimento das metas, que deverá ser analisado e deferido pela Unidade de Gestão de Promoção da Saúde.

b. METAS QUALITATIVAS

As METAS QUALITATIVAS correspondem às ações desenvolvidas pela entidade, visando à qualificação do atendimento oferecido.

Para recebimento do valor global, destinado ao pagamento das METAS QUALITATIVAS, a entidade deverá apresentar mensalmente pontuação entre 80% e 100% de acordo com o pactuado no respectivo quadro de metas.

Caso a entidade não atinja pelo menos 80% das METAS QUALITATIVAS por 03 competências consecutivas ou 04 competências alternadas, por períodos de 12 meses, não acumulativos, a entidade passará a receber nas próximas competências o valor proporcional ao percentual atingido do quadro de METAS QUALITATIVAS, por um período máximo de 03 meses, prazo em que deverá apresentar nova proposta de plano de trabalho.

7. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

A Prefeitura realizará o pagamento mensal referente ao cumprimento das METAS QUANTITATIVAS e QUALITATIVAS conforme critérios de apuração definidos no plano de trabalho, sendo 70% (setenta por cento) do valor do repasse referente à primeira parcela, até o 5º dia útil de cada mês, e 30% (trinta por cento) do valor do repasse referente à segunda parcela, se dará seguindo o cronograma de competência dos sistemas de informação oficiais do Ministério da Saúde.

A entidade deverá apresentar até o 10º dia do mês subsequente, à Prefeitura, documentos comprobatórios referentes ao cumprimento das metas QUANTITATIVAS e QUALITATIVAS, obedecendo para tanto, os prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde e UGPS.

Após a conferência e validação pela PMJ/UGPS, será autorizada a emissão da Nota Fiscal

8. PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO OBJETO

As ações e serviços de natureza contínua tendo o presente Plano de Trabalho a vigência de 24 meses com início a partir de 15 de junho de 2018.

10. MATERIAIS DE CONSUMO

QUADRO DE MATERIAIS TERAPEUTICOS, DIDATICO-PEDAGOGICOS (ESTIMADO)

<u>ITENS</u>	<u>DESCRIÇÃO PARA UTILIZAÇÃO</u>	<u>QUANTIDADE MENSAL</u>
<u>Oxigênio</u>	<u>Utilizado para uso de fisioterapia respiratória</u>	<u>01</u>

QUADRO DE MATERIAIS DE CONSUMO (ESTIMADO)

<u>ITENS</u>	<u>DESCRIÇÃO PARA UTILIZAÇÃO</u>	<u>QUANTIDADE MENSAL</u>
<u>Luva</u>	<u>Para utilizar nas terapias com os assistidos</u>	<u>01 pcts c/ 100un.</u>
<u>Hipoclorito</u>	<u>Para limpeza dos equipamentos de fisioterapia</u>	<u>2 lts</u>
<u>Sabonete líquido antibactericida</u>	<u>Utilizado para higienização das mãos</u>	<u>2 lts</u>

11. QUADRO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS - ESTIMADO

Segue abaixo o quadro de aplicação dos recursos do referido convênio.

Categoria de Despesas	12 meses a partir da data da assinatura
Recursos Humanos Salários, 1/3 Férias, 13º Salário, Guia GPS	90%
Despesas com materiais terapêuticos	5%
Despesas com Material de Consumo	5%
TOTAL	100%

Jundiaí, 25 de maio de 2018.

Marcel Juliano Ferrari – Presidente

Viviane Lopes – Coordenadora Técnica